



Assembleia Fiscaliza – Tema em Foco

Plano de Trabalho

Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher

Tema: Montante de Inquéritos Passivos nas Delegacias: Um
Desafio para a Política para Mulheres

— 2025/2026 —



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
DE MINAS GERAIS

Tema em Foco — Plano de trabalho

Plano de trabalho da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher para fiscalizar, no escopo de suas atribuições, o tema Montante de Inquéritos Passivos nas Delegacias: Um Desafio para a Política para Mulheres, no âmbito do Tema em Foco 2025/2026

Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher:

Ana Paula Siqueira, presidenta;
Lohanna, vice-presidenta;
Lud Falcão;
Ricardo Campos e
Roberto Andrade.

Assembleia Legislativa de Minas Gerais
Endereço:
Rua Rodrigues Caldas, 30 — Santo Agostinho
Belo Horizonte/MG
CEP: 30190-921

Assembleia Fiscaliza – Tema em Foco
Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher
— Plano de Trabalho —

1) Tema escolhido: Montante de Inquéritos Passivos nas Delegacias: Um Desafio para a Política para Mulheres, no âmbito do Tema em Foco 2025/2026

2) Objetivo geral:

Conhecer o montante de inquéritos policiais pendentes de conclusão nas delegacias especializadas de atendimento à mulher do Estado – Deam's –, as causas dessa morosidade e suas implicações para a proteção à mulher.

3) Objetivos específicos:

- Conhecer o quantitativo de inquéritos policiais instaurados e não concluídos no período de janeiro de 2023 a dezembro de 2024, em tramitação nas Deam's e relacionados a crimes violentos contra as mulheres, em especial os crimes de feminicídio consumado e tentado.
- Conhecer o quantitativo de inquéritos policiais instaurados e concluídos no período de janeiro de 2023 a dezembro de 2024, em tramitação nas Deam's e relacionados a crimes violentos contra as mulheres, em especial os crimes de feminicídio consumado e tentado.
- Conhecer o quantitativo de inquéritos policiais instaurados e não concluídos até dezembro de 2022, em tramitação nas Deam's e relacionados a crimes violentos contra as mulheres, em especial os crimes de feminicídio consumado e tentado.
- Conhecer o quantitativo de ocorrências policiais aportadas nas Deam's e ainda não recebidas via sistema, pela autoridade policial, relacionadas a crimes violentos contra as mulheres.
- Conhecer o quantitativo de ocorrências policiais aportadas nas Deam's por descumprimento de medidas protetivas.
- Identificar os principais entraves institucionais e estruturais para a tramitação de inquéritos policiais que versem sobre crimes violentos contra as mulheres (falta de recursos humanos, de recursos materiais, de capacitação, etc).
- Realizar audiência pública com a participação de representantes de órgãos públicos, sociedade civil e movimentos de mulheres.

- Avaliar as consequências do acúmulo de inquéritos policiais não concluídos e em tramitação nas Deam's na efetividade das ações policiais e na proteção às mulheres.

4) Cronograma de atividades:

Abril-Maio/2025:

- Elaboração, apresentação e aprovação de plano de trabalho.
- Indicação do tema como uma das ênfases no Assembleia Fiscaliza – Prestação de Contas – 1º ciclo de 2025, a ser realizado na 1ª quinzena de junho/2025.

Junho-Julho/2025:

- Elaboração e encaminhamento de requerimentos com pedido de informações.

Agosto-Setembro/2025:

- Análise das respostas aos requerimentos enviados (prazo de 30 dias para manifestação do titular do órgão, segundo o art. 54, § 2º, da Constituição do Estado).
- Realização de audiência pública a fim de debater sobre o montante de inquéritos policiais passivos nas delegacias de polícia do Estado, as causas dessa morosidade e suas implicações para a proteção à mulher.

Novembro-Dezembro/2025:

- Obtenção de informações complementares durante o Assembleia Fiscaliza – Prestação de Contas – 2º ciclo de 2025 e encaminhamento de possíveis requerimentos.

Janeiro-Maio/2026:

- Análise de respostas a requerimentos com pedido de informações complementares.
- Elaboração do relatório final.

Junho-Julho/2026:

- Apreciação e validação do relatório final.

Sala das Comissões, 6 de maio de 2025.

Ana Paula Siqueira, presidenta.

Lohana, relatora.